

"Doidômetro" irá flagrar motorista drogado no Rio

08/05/2009
Folha de S. Paulo

Van que foi equipada pela Fiocruz e doada à Polícia Civil do Rio; carro servirá de laboratório móvel

Blitze serão feitas com a ajuda de um veículo adaptado

As blitze policiais do Rio de Janeiro ganharão o reforço de um laboratório móvel capaz de detectar, com praticamente a mesma agilidade de um bafômetro, o uso de substâncias psicoativas como maconha, cocaína e ecstasy.

O exame será feito em uma van adaptada pela Fiocruz e doada ontem à Polícia Civil do Estado. Um segundo veículo está em montagem e deve entrar em operação neste ano.

Segundo o pesquisador da Fiocruz Jefferson José da Silva, que coordenou o projeto, o objetivo é diminuir as mortes decorrentes de acidentes no trânsito, uma vez que as drogas podem afetar a capacidade motora e de reação do condutor.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro, dirigir sob influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que cause dependência é infração gravíssima.

Silva explica que, ao ser parado pela polícia, o motorista será submetido inicialmente a um exame clínico, feito por um perito treinado para reconhecer sinais de consumo de álcool e outras drogas, como dilatação de pupilas e verborragia.

Depois, ele terá que depositar uma pequena quantidade de saliva em um tubo, a qual serão adicionados reagentes. O resultado sairá entre dois e cinco minutos.

"O exame detecta oito classes de substâncias, cada uma delas correspondendo a cerca de 12 drogas. Não há nenhuma droga conhecida hoje, lícita ou ilícita, que não seja detectada", diz.

Segundo o pesquisador, isso facilitará também a fiscalização dos motoristas que ingerirem álcool antes de dirigir.

"Hoje em dia, muitas pessoas paradas na rua dizem que não querem fazer o teste de bafômetro. Elas são, então, conduzidas à delegacia e de lá para o IML. Só que esse processo leva em média quatro horas e, quando é feito, não acusa mais a embriaguez", explica Silva.

Sanções

O subchefe da Polícia Civil do Estado, Rodolfo Waldeck, afirmou ontem que pretende usar o veículo para reforçar as blitze da lei seca. Segundo ele, será dada preferência para as saídas de festas como raves e micaretas.

Waldeck explicou que aqueles que tiverem o uso de drogas detectado pelos peritos serão levados à delegacia. Ele ressaltou que os motoristas que consumirem drogas estarão sujeitos às mesmas sanções aplicadas aos alcoolizados - que vão de multa a prisão em flagrante.